

PROJETO DE LEI CM Nº008-01/2017

Concede o Título de Cidadão Lajeadense
ao “Pastor Aldino Krüger”.

MARCELO CAUMO, Prefeito municipal de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul.

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Vereadores, de Lajeado, aprovou, e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Concede o Título de Cidadão Lajeadense ao Senhor: Aldino Krüger, como reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à comunidade de Lajeado.

Art. 2º - O poder legislativo e o poder Executivo, realizarão Sessão Solene especial para a entrega do referido Título.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala Presidente Tancredo de Almeida Neves, 18 de Janeiro de 2017.

Nilson do Arte

Vereador

JUSTIFICATIVA

A história do desenvolvimento do Município de Lajeado, e região do vale do Taquari estão fortemente ligados com a Igreja Evangélica Assembleia de Deus; E o Cidadão e Pastor Aldino Krüger, com sua visão de fé, família, e comunidade; estabeleceu várias ações sociais no município, e no vale do Taquari; com a instalação de igrejas, em toda a região. E em Lajeado, trabalhou sempre em prol do município. Realizando muitas vezes serviços sociais, por conta própria.

Natural do Município de Santa Rosa, Rio Grande do Sul. Em 1964, Foi para os Estados Unidos da América para trabalhar. Sentiu isso como um chamado de Deus, para prestar serviços na Igreja, como voluntário. Vale lembrar que Aldino nasceu de uma família que já era membra da Igreja Evangélica Assembléia de Deus, em seu país; o Brasil.

Nos Estados Unidos foi convocado pelo exército, para combater na Guerra do Vietnã. Num primeiro momento não participou da guerra por ter sido reprovado no teste de inglês. Recebeu um professor particular para aprender inglês. Quando foi aprovado no teste, na iminência de ir para a guerra, no final do ano de 1966, conseguiu um vôo para sair dos Estados Unidos para a Alemanha.

Na Alemanha, foi direto para o Seminário teológico da Igreja Evangélica Assembléia de Deus, perto de Franckfurt, onde estudou Teologia; Concentrando o curso de três anos, em dois. Após formado, trabalhou como pastor em Friburg.

Em Julho de 1971, com a esposa Maja, e a filha Débora, o Pr. Krüger voltou para o Brasil, indo residir na cidade de Ijuí no estado do Rio Grande do Sul. Em novembro do mesmo ano, chegou á Lajeado pela primeira vez. No ano seguinte, em Fevereiro mudou-se, com a esposa e a filha, definitivamente para Lajeado; onde reside até hoje.

Quando chegou em 1972. O Pr. Krüger; (como é conhecido); relata que a região em que compreendia o Vale do Taquari, e região de Santa Cruz do Sul. "Que na época totalizavam 40 municípios", Eram de sua responsabilidade Eclesiástica. Havia sob sua direção, somente pequenos grupos, que se reuniam nas comunidades de Muçum, Roca Sales, Bom Retiro do Sul, Encantado, Venâncio Aires e Santa Cruz do Sul; sendo tudo ligado a Matriz em Lajeado.

Nesse período a sua vinda, foi motivada pelo fato da região ser predominantemente de descendência alemã; e a igreja necessitava de um líder de origem alemã, para facilitar o evangelismo nas cidades e nas colônias.

Da sua chegada em 1972, até 1976, trabalhou como pastor auxiliar, assumindo nesse ano a presidência do campo de missão. Pastor Krüger lembra que foi um tempo de serviço árduo; “Eu comecei a sair da Matriz e fazer cultos nos bairros de Lajeado e região. Eram pontos de cultos e pregação nas casas das pessoas.

Pr. Krüger lembra que a região tinha pouco trabalho; e o sistema dos pastores de origem brasileira, era investir no Templo Matriz, e no interior somente construir capelas. (Templo é a construção feita de alvenaria; e capela é a construção feita de madeira).

A política de Krüger era inversa: Dedicou muita a sua energia e seu tempo no interior; e nas cidades vizinhas da região. Nesse período houve um grande desenvolvimento na região toda. Em menos de 18 anos construiu 35 Templos, uma média de 2 por ano.

Hoje o vale do Taquari, e a região de Santa Cruz do Sul, conta com 44 Templos que foram construídos sob a orientação de o pastor Aldino Krüger. Sendo seis deles no município de Lajeado, nos bairros: Centro, Santo André, Santo Antônio, Olarias, Jardim do Cedro e Moinhos D'agua.

Nos anos 70 o trabalho da foi muito difícil. Em 1970; o Pr. Krüger, assumiu o orfanato. O orfanato Tresentos de Gideon, também chamado de abrigo; funcionava numa casa alugada em condições muito precárias. Na época, acolhia cerca de 18 crianças órfãs. Houve a doação de uma área de terras por parte da prefeitura, e outra parte foi adquirida, somando-se hoje 6 hectares de área total.

O antigo prédio que estava nesta área, foi reformado aos poucos. Ao decorrer dos anos de 1986 á 1989 foi construído um prédio de três andares (12 x 33 mt.). Hoje a área tem uma boa infra-estrutura com vários prédios alugados para indústrias; onde são firmados convênios com empresários, para empregar pessoas que passaram pelo abrigo, ou pessoas da região onde ele se situa; que é uma das comunidades mais carentes do município; com alto nível de desemprego.

O orfanato é mantido pela Igreja Evangélica Assembléia de Deus com a

ajuda de muitas pessoas da sociedade Lajeadense, e de pessoas e entidades da Europa.

A entidade Os Tresentos de Gideon, além do Abrigo em Lajeado, ajuda a sustentar mais de uma centena de crianças em vários orfanatos do estado e no Norte do Brasil.

Atualmente são aproximadamente 30 crianças e adolescentes que estão no abrigo, em Lajeado, O prédio é dividido em 4 casas(partes) com autonomia. Em cada casa mora uma família, que adota em média 10 (filhos). A mãe Social cuida das crianças e adolescentes até os 18 anos de idade. Além das mães, há uma equipe multidisciplinar formada por psicóloga, nutricionista, assistente social, e diretora; que dão apoio pedagógico aos menores ali acolhidos.

Esta equipe acompanha as crianças e as mães sociais no que for necessário.

Quando os adolescentes crescem há um apoio para a inserção deles no mercado de trabalho.

O pr. Krüger relata que é um trabalho difícil e árduo, porém muito gratificante para o crescimento espiritual e humano do cidadão.

O trabalho da obra social do orfanato ajudou a dar um grande impulso no desenvolvimento social do município de Lajeado; acolhendo seus filhos desamparados por suas famílias consanguíneas.

Como se não bastasse, o amplo trabalho com a Igreja Evangélica Assembléia de Deus, e o Abrigo Trezentos de Gideon; o Pr. Krüger, também se preocupava com a formação de crianças e adolescentes.

Com essa preocupação; Resolve então criar a: Escola Bíblica Dominical. Uma escola destinada ao ensino das Sagradas Escrituras. (Bíblia) como auxílio na formação da personalidade de crianças, adolescentes e jovens.

Hoje a escola funciona aos domingos pela manhã, nas congregações. (templos dos bairros); com várias turmas divididas por faixas de idade. Conta com professores que passam por um período de formação e periódicos seminários de qualificação.